

Uso da quetiapina no tratamento dos sintomas comportamentais e psicológicos em portadores da doença de Alzheimer

Laís Cardoso dos Anjos, Gilmar Antonio de Carvalho Teles Junior, Anibal de Freitas Santos Junior, André Lacerda Braga Teles, Daniele Coelho Dourado

Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Introdução: Sintomas comportamentais e psicológicos na demência (SCPD) incluem uma série de sintomas neuropsiquiátricos, tais como delírios, alucinações, agressão e agitação. Estes sintomas são perturbadores para os indivíduos com doença de Alzheimer (DA) e, comumente, conferem risco ao paciente e a outros. Nos últimos anos, o uso de antipsicóticos típicos e atípicos, tem sido amplamente debatido por preocupações com sua segurança no tratamento destes distúrbios em pacientes idosos com demência, pelo potencial de sérios efeitos adversos, incluindo acidente vascular cerebral, maior taxa de declínio cognitivo e morte. **Objetivo:** discutir as vantagens e desvantagens do uso da Quetiapina no tratamento dos sintomas comportamentais e psicológicos em pacientes portadores da Doença de Alzheimer. **Método:** revisão sistemática de literatura, de publicações (artigos e guidelines) na língua inglesa, no período de 2005 a 2017, utilizando banco de dados eletrônicos como Scielo, Lilacs, Sciencedirect, entre outros. **Resultados:** a maioria dos estudos foi do tipo randomizado, duplo cego, controlado por placebo, o que evitou qualquer interferência consciente ou não nos resultados dos experimentos, sendo também de curta duração, menos de 10 semanas. Os estudos evidenciaram boa eficácia da Quetiapina na redução dos sintomas comportamentais e psicológicos, particularmente delírios, alucinações, agressividade e distúrbios do sono na DA, porém os efeitos colaterais associados (sonolência, sedação e efeitos extrapiramidais) podem superar os possíveis benefícios. Alguns estudos não encontraram vantagem significativa da Quetiapina sobre o placebo, bem como apresentaram divergências em relação a avaliação de mudanças da função cognitiva. **Conclusão:** a Quetiapina pode ser eficaz para o tratamento dos SCPD em pacientes com DA, quando prescrita em doses baixas e por um curto período, devendo-se monitorar os pacientes. Porém, há necessidade de estudos isolados com a Quetiapina em pacientes portadores de DA e a Atenção Farmacêutica voltada para o paciente com DA deve ser direcionada no sentido de manutenção da dignidade e autoestima, devendo ser destinada ao idoso, ao seu acompanhante, familiar, cuidador e, ainda, ao médico prescritor e demais profissionais de saúde envolvidos diretamente na assistência à saúde. Portanto, a Atenção farmacêutica pode beneficiar tanto o paciente quanto o cuidador, ao reduzir custos, melhor as prescrições, promover maior adesão do paciente ao tratamento e controlar a possibilidade de reações adversas.